

VI Seminário de Qualidade do Acolhimento de Crianças e Adolescentes - A adolescência em serviços de acolhimento: desafios, possibilidades e projetos de vida



No final de 2019, nos dias 25 e 26 de novembro de 2019, o NECA realizou o **VI Seminário de Qualidade do Acolhimento de Crianças e Adolescentes**, na Universidade Nove de Julho, em São Paulo (SP), com a participação de 288 profissionais de 83 municípios, de sete Estados (SP, MG, PI, PR, PB, CE, RS) e do Distrito Federal.

Na edição do seminário desse ano, o Seminário coordenado pela associada Dayse C. F. Bernardi, trouxe como tema **“A adolescência em serviços de acolhimento: desafios, possibilidades e projetos de vida”** e debateu a realidade dos adolescentes acolhidos que, afastados das famílias, permanecem nos serviços de acolhimento até a maioridade.

A discussão principal, centrada em questões dos adolescentes e dos jovens, foi indicada pelos participantes do seminário realizado em novembro de 2018 e propiciou aos profissionais da área uma oportunidade de reflexão e debate sobre os desafios e possibilidades vivenciados no sistema protetivo dirigido às crianças e aos adolescentes com direitos violados, centrando-se nas especificidades desse período de desenvolvimento humano e social.

O Seminário contou com a parceria da Fundação Itaú Social e da Associação dos Assistentes Sociais e Psicólogos do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo - AASPTJ-SP e com o apoio da Universidade Nove de Julho – Uninove.

No dia 25, a mesa de abertura contou com as participações do presidente do NECA, Celso Veras Baptista; do secretário nacional do Movimento Nacional Pró-Convivência Familiar e Comunitária, Patrick Reason; da coordenadora do evento, Dayse C.F. Bernardi; representando o FICE Brasil, Isa Maria Guará, do Neca; e Adeildo Vila Nova, em nome da AASPTJ-SP e do Movimento pela Proteção Integral de Crianças e Adolescentes (MPI).



O grupo EURECA (Eu respeito o ECA) formado por crianças e adolescentes da zona leste da cidade de São Paulo fez uma apresentação na abertura do Seminário.



Em seguida, foi a vez da conferência principal do evento, comandada pela psicóloga e consultora educacional Rosely Sayão, sobre adolescentes e jovens brasileiros no contexto nacional atual.



A primeira mesa do evento foi coordenada por Adeildo Vila Nova (AASPTJ-SP), Daniela Moeller (CFESS), Eunice Fávero (NCA/PUC-SP) e Carlos Nakamura (Movimento de Proteção Integral – MPI). Na ocasião, aconteceu o lançamento da Campanha “Proteger é Garantir Direitos”, organizada pelo MPI como instrumento de difusão do significado da responsabilidade estruturante do Estado na garantia da Proteção Integral para Crianças e adolescentes, em território nacional.



No período da tarde, a programação seguiu com o lançamento do SIACOLHE – Sistema de Informação desenvolvido pelo NECA para os serviços de acolhimento institucional e familiar.

A segunda mesa trouxe à discussão a proposta de avaliação do Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária.

No final da tarde foi realizado um debate sobre estratégias para a autonomia e protagonismo juvenil, em diálogo com adolescentes e jovens convidados.



O fim do dia foi marcado pelo lançamento e sessão de autógrafos do livro “Psicologia e Serviço Social: Referências para o Trabalho no Judiciário”. Organizado pela psicóloga e primeira tesoureira da AASPTJ/SP, Susana Borges, e pela assistente social Alessandra Medeiros, a obra é uma compilação de artigos produzidos por assistentes sociais e psicólogos/os associadas/os da AASPTJ/SP sobre questões que norteiam o cotidiano da

categoria no dia a dia do Judiciário. Entre eles um texto da associada Dayse C. Franco Bernardi e Ana Paula Hachich “Psicologia e Poder”.



O segundo dia de evento abriu os trabalhos com uma mesa sobre o tema “Questões de Geração, Gênero e Raça/Etnia nos Serviços de Acolhimento”. A 4ª mesa do evento – “Saída por Maioridade e Autonomia: Desafios e Propostas” – teve entre as debatedoras Alberta Góes que apresentou relatos da pesquisa “E Agora, José e Maria? O encontro com a maioria (civil) após uma vida em acolhimento institucional”.

No período da tarde, na última das mesas, foi realizado mais um importante debate, sobre “Adolescentes em Situação de Rua e em Cumprimento de Medida Socioeducativa em Serviços de Acolhimento”. A Mesa contou com a participação de Neia Bueno, do Projeto Meninos e Meninas de Rua, Manoel Torquato Carvalho de Souza, da Campanha Nacional Criança não é de Rua, Viviane de Souza Ferro, do Ministério da Cidadania do Governo Federal, Isa Guará e Júlio Guimarães, ambos do NECA.

SIACOLHE – SISTEMA DE INFORMAÇÃO

Por fim, ainda em 2019, como mais uma forma de contribuir para a qualificação dos serviços de acolhimento institucional e familiar, o NECA desenvolveu um novo sistema de gestão de acolhimento SIACOLHE, que sucedeu ao sistema SIABRIGOS, criado em 2008.

Além da atualização tecnológica, fruto da qual o novo sistema permite o acesso por aparelhos móveis, como tablets e telefones celulares com tecnologia de internet (smartphones), a grande inovação do sistema foi possibilitar a gestão de práticas que vêm se incorporando à política de acolhimento, como é o caso do acolhimento familiar e o apadrinhamento afetivo.

Assim como o sistema anterior, a nova plataforma permite a integração do sistema entre os atores da política de proteção, oferecendo a possibilidade de acompanhamento dos acolhimentos por parte do judiciário, seja por parte do juiz ou da promotoria, quando autorizada por aquele, da evolução do atendimento a cada

caso, e aos gestores da política municipal ou estadual e dos próprios serviços, aos dados estatísticos dos acolhimentos sob sua responsabilidade.

O sistema, que vinha sendo desenvolvido desde 2008, foi totalmente remodelado para ser compatibilizado com as bases de dados lançadas pelo governo federal no final de 2018 (através do Prontuário Eletrônico do SUAS para o Acolhimento de Crianças e Adolescentes) e demais bases de dados da política de acolhimento.

O lançamento do SIACOLHE se deu no VI Seminário Qualidade dos Serviços de Acolhimento de Crianças e Adolescentes, realizado em São Paulo nos dias 25 e 26 de novembro.

